Recebido em: 14/03/2016 Parecer emitido em: 18/07/2016 Artigo original

ANTONELLI, M.; LEONARDI, T.J.; TANCREDI, D.A.P.; CASTILHO, V.; BALBINO, H.F.; PAES, R.R.; Equipe multidisciplinar e centro de treinamento do esporte de alto rendimento: estudo de caso no voleibol brasileiro. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v.15, n.03, p.87-94, 2016. ISSN; 1981-4313.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E CENTRO DE TREINAMENTO DO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO: ESTUDO DE CASO NO VOLEIBOL BRASILEIRO

Mariana Antonelli[1]
Thiago José Leonardi[1,2,3]
Daniel Augusto Pereira Tancredi[1]
Vinícius Castilho[1]
Hermes Ferreira Balbino[4]
Roberto Rodrigues Paes[1]

[1]Faculdade de Educação Física – UNICAMP, Campinas/SP, Brasil
[2]Faculdade Adventista de Hortolândia - FAH, Hortolândia/SP, Brasil
[3]Faculdade de Jaguariúna – FAJ, Jaguariúna/SP, Brasil
[4]Confederação Brasileira de Voleibol – CBV, Rio de Janeiro/RJ, Brasil

RESUMO

O trabalho com equipes multidisciplinares está em voga na literatura, sendo indicado para o alcance de objetivos mais amplos dentro de uma perspectiva ampliada sobre o treinamento esportivo. Nesse sentido, há poucos estudos que se dedicam à observação deste trabalho no contexto do treinamento de alto rendimento. Objetivo: observar a estrutura organizacional das equipes de trabalho do Centro de Desenvolvimento do Voleibol (CDV), da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), além das instalações esportivas da modalidade, no município de Saquarema/RJ. Metodologia: A pesquisa teve caráter qualitativo com método dedutivo, caracterizando-se como uma pesquisa de campo com método monográfico, utilizando observação sistemática e participante. Participaram da pesquisa funcionários e comissão técnica das seleções brasileiras de voleibol que estavam no CDV durante a coleta dos dados. Observou-se um cuidado significativo das diferentes equipes de trabalho do CDV no atendimento às necessidades dos atletas das seleções nacionais. Todas as ações observadas foram previamente organizadas e cada equipe atuava em atendimento às necessidades das seleções. Essa constatação foi feita com relação à equipe técnica (treinadores, fisioterapeutas, entre outras) e também em relação às equipes de suporte (limpeza, cozinha, entre outras), caracterizando um trabalho multidisciplinar ao passo que cada profissional trabalha em consonância com as demais áreas para favorecer a preparação das seleções nacionais para as competições internacionais. A estrutura organizacional das equipes de trabalho do CDV destaca-se pela sua competência e trabalho multidisciplinar, assim, é possível inferir que esse aspecto pode ser um dos sustentadores da boa performance das equipes de voleibol das seleções nacionais.

Palavras-chave: Centro de Treinamento. Esporte de Alto Rendimento. Voleibol. Equipe Multidisciplinar.

MULTIDISCIPLINARY STAFF AND HIGH PERFORMANCE TRAINING CENTERS FOR SPORTS: CASE STUDY IN THE BRAZILIAN VOLLEYBALL

ABSTRACT

The work with a Multidisciplinary Staff has been suggested in the literature as a way to achieve broader goals within an expanded perspective about sports training. In this way there are few studies aimed to observe this kind of work in high performance training contexts. Objective: observe the organizational structure of the working staff at the Volleyball Development Center (Centro de Desenvolvimento do Voleibol – CDV) of the Brazilian Volleyball Confederation (CBV), and the Volleyball facilities in the city of Saquarema/RJ. Methodology: this research had a qualitative character with deductive method, defined as a field research with monographic method utilizing systematic and participative observation. Participated in the research: employees and coaching staff of the Brazilian National Volleyball Team that were at the CDV during the data gathering. We observed a significant interest of the different working staff in meeting the needs of the athletes of the National Team and we noticed that all the observed actions were previously organized. These findings apply to the coaching staff (coaches, physiotherapists, etc.) and to the support staff (cleaning, kitchen, etc.), characterizing a multidisciplinary work at the CDV since each professional works in harmony with all the other areas, aiming to support the preparation of the National Team. The organizational structure of the working staff at the CDV stands out for its competence and multidisciplinary work; therefore, it is possible to assume that this aspect may be one of the reasons for the good performance of the Brazilian National Volleyball Team.

Keyword: Training Centers. High Performance Sport. Volleyball. Multidisciplinary Staff.

INTRODUÇÃO

O trabalho multidisciplinar pressupõe a atuação de várias disciplinas sobre um mesmo objeto (NICOLESCU, 1999). Essa atuação é evidenciada em equipes da área da saúde e diversas pesquisas são realizadas no âmbito da medicina, como aponta revisão de Epstein (2014). O mesmo ocorre na área esportiva, quando 94% das pesquisas científicas no esporte com equipes multidisciplinares são referentes ao trabalho de equipes médicas/de saúde no tratamento de lesões de atletas, conforme dados apresentados por Leonardi (2015). Faltam, portanto, evidências científicas no contexto esportivo sobre a atuação multidisciplinar de treinadores, preparadores físicos, fisioterapeutas, fisiologistas, entre outros, no trabalho diário com atletas que não estejam lesionados.

É reconhecido na teoria e na prática a importância de se ter profissionais capacitados que atendam, dentre outras, as demandas físicas, técnicas, táticas e psicológicas dos atletas. Uma equipe multidisciplinar é aquela que reúne especialistas, em diversas áreas, trabalhando em equipe, em busca de um objetivo comum. Há na literatura indicações de que uma equipe multidisciplinar intensifique o acompanhamento do treinamento esportivo (GUSTAFSSON; HOLMBERG; HASSMÉN, 2008; TIVENER; GLOE, 2015). Rizola Neto (2004) cita em seu estudo que a preparação da seleção feminina de voleibol juvenil vencedora do mundial de 2001 foi pautada no processo de treinamento que tinha como premissa o trabalho multidisciplinar na sistematização do treinamento. Este trabalho objetivava a evolução tática individual e coletiva concomitantemente à evolução física, a qualidade de vida e a saúde das atletas. O autor destaca também que havia o treinamento para o equilíbrio emocional das atletas durante a competição. Todos estes aspectos, segundo Rizola Neto (2004), são pontos relevantes no moderno processo de preparação do desportista.

Tendo o autor supracitado elencado o modelo de trabalho no ano de 2001 da seleção juvenil feminina, e tendo o voleibol brasileiro construído um caminho vitorioso em competições internacionais nas últimas duas décadas, com a seleção brasileira adulta e de base masculina ocupando, respectivamente, o primeiro e o quarto lugar no ranking geral da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), e a seleção principal feminina ocupando a terceira colocação mundial e a de base o segundo, foi objetivo do presente estudo observar as instalações esportivas da modalidade e identificar a estrutura organizacional de atuação dos profissionais que trabalham juntamente às seleções principais e de base no Centro de Desenvolvimento do Voleibol (CDV), sediado no município de Saquarema/RJ.

METODOLOGIA

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNICAMP sob o CAAE 1.314.455 e é parte do estudo "Centros de treinamento do esporte de alto rendimento e centros de excelência esportiva: investigação das instalações esportivas e do perfil dos profissionais nos ambientes atendidos pelo Plano Brasil Medalha" o qual possui financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Participaram da pesquisa funcionários e membros da comissão técnica das seleções brasileiras (principal e de base) de voleibol que estavam no CDV durante a coleta dos dados que ocorreu durante dois dias consecutivos.

O CDV, local delimitado para estudo, diz respeito ao Centro de Desenvolvimento do Voleibol, que está situado na cidade de Saquarema no Estado do Rio de Janeiro e possui 108 mil m^2 de área. Ele oferece aos atletas condições e estrutura para treinamento de alto rendimento, recebendo competições, treinamentos, cursos e intercâmbios de outras modalidades.

A pesquisa teve caráter qualitativo, com método dedutivo, caracterizando-se como uma pesquisa de campo com método monográfico, com observação sistemática e participante (MARCONI; LAKATOS, 2008, 2011). Foram adotados os seguintes cuidados éticos: a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) foi contatada e solicitamos autorização para realização do estudo no CDV. Após a autorização, entramos em contato com os gestores do CDV e nos foi dada autorização para realizarmos as coletas dos dados, momento no qual marcamos as datas da visita. Toda a documentação de autorização do estudo foi apresentada ao Comitê de Ética que aprovou o projeto de pesquisa.

As coletas foram realizadas por dois pesquisadores simultaneamente, sendo que ambos tiveram acesso ao CDV para acompanhar dois dias de trabalho *in loco*. Durante a visita, ambos fizeram um diário de campo no qual eram anotadas todas as informações referentes às instalações esportivas e à atuação dos profissionais observados. Nos diários também eram registrados elementos que apareciam nos diálogos informais com funcionários e membros das comissões técnicas das seleções que estavam alojadas no centro para período de preparação competitiva. Foi dada ênfase à observação de como se dava o trabalho multidisciplinar dos profissionais envolvidos. Além do diário de campo, foram realizados registros de imagem (por ambos os pesquisadores) da estrutura física do CDV e da atuação dos profissionais.

Após as coletas, todas as informações foram organizadas a partir da transcrição dos diários de campo para um *software* editor de texto, e da checagem das informações anotadas por ambos os pesquisadores. Apenas as informações que apareciam em ambos os diários foram utilizadas neste estudo. As imagens obtidas serviram para sustentar as informações anotadas nos diários de campo.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Verificou-se que o CDV possui quatro quadras indoor (que podem ser divididas em até oito de treinamento), seis quadras de vôlei de praia, um campo de futebol, duas quadras de tênis, uma piscina semiolímpica e outra infantil, alojamento, salas de musculação, de fisioterapia e de pesquisa, além de sala de reuniões, administração, restaurante, auditórios, saunas, banheiras de hidromassagem e salão de jogos.

Nas portas dos alojamentos, os quais tem capacidade para duas ou três pessoas cada, há nomes de campeões olímpicos. Existem ainda outros ambientes como biblioteca, sala de computadores, sala de aula, almoxarifado, sala de troféus, churrasqueira, salão de jogos, além de ambientes abertos, com estacionamento e espaços de convivência. Dentro do Centro há dois lagos e um clima de tranquilidade diferente daquele encontrado nas cidades grandes, o que, segundo os técnicos, favorece a concentração dos atletas.

O objetivo principal da Confederação Brasileira de Voleibol com este Centro é concentrar em um só local todas as instalações e equipamentos necessários para o treinamento de equipes esportivas, tendo em vista a formação, desenvolvimento e reciclagem de recursos humanos. Fruto de parceria do Ministério do Esporte, Prefeitura de Saquarema e Governo Federal estabelecida em 2001, o espaço foi inaugurado em 2003 e está em pleno funcionamento.

Observou-se que há no CDV profissionais das diversas áreas interagindo e atuando de forma conjunta. É oferecido apoio educacional, psicológico, físico, nutricional, médico e fisioterápico de maneira permanente e integrada. Há organograma das funções dos profissionais e divisão de tarefas em vistas a atender às demandas do alto rendimento.

Também há pesquisa científica aplicada no CDV por profissionais do âmbito acadêmico que contribuem com pesquisas que possam ser aplicadas na prática. Há pesquisadores incumbidos de buscar novos aparelhos que auxiliem no treinamento, ou até de criar equipamentos que possam contribuir no desempenho das equipes. Muitos dos profissionais da equipe multidisciplinar que trabalham no Centro são professores doutores, e a grande maioria, senão a totalidade, são pessoas altamente qualificadas que se aperfeiçoam constantemente. Há também pesquisa estatística aplicada em jogos e treinamentos como parte do trabalho realizado por profissionais no CDV.

O Centro é voltado para as categorias competitivas, da infantil até a adulta; tanto masculina como feminina. No tocante ao apoio educacional, há uma parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI), que envia professores para o Centro a fim de dar aulas regulares aos atletas em idade escolar que ficam concentrados lá para treinamentos.

De fato, a tecnologia observada é de ponta, sendo que os aparelhos da academia, inclusive, são específicos e planejados de acordo com o tamanho dos atletas de voleibol, ou seja, muitas vezes, maiores que o modelo padrão. Para treinamento em quadra, há aparelhos de altíssima tecnologia e materiais de qualidade.

As refeições servidas são diariamente prescritas por uma nutricionista esportiva e contemplam café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, indo ao encontro do que propõem Lacerda *et al*., (2015), que afirmam que oferecer uma dieta saudável, preparo físico e psicológico adequados, são questões fundamentais para o treinamento do alto nível

Todos os locais do Centro, desde os alojamentos, até os corredores, ginásio, academia, entre outros, possuem nas paredes frases de incentivo e imagens de atletas subindo ao pódio, sendo campeões, recebendo troféus e medalhas, além de quadros de medalhas e títulos. Tudo isso para que exista dentro do centro um ambiente que desperte nos atletas e nos profissionais ali presentes, o espírito vencedor.

Considera-se, por fim, que o voleibol brasileiro, tanto masculino como feminino, encontra-se em posição de destaque no cenário internacional. Além de excelente infraestrutura, há uma equipe de profissionais de relevância e treinadores importantes que atuam em conjunto, como Bernardinho e José Roberto Guimarães, sendo este, o único técnico de voleibol do mundo a conquistar três medalhas olímpicas de ouro.

Em suma, pode-se entender que o funcionamento do CDV se baseia em uma estrutura de ponta, no tocante aos equipamentos e infraestrutura física e principalmente no sentido de possuir serviços de apoio aos atletas em período integral, fazendo com que o atleta tenha à sua disposição tudo o que necessita em um mesmo local de treinamento. Há coerência entre o trabalho realizado pelos profissionais de diversas áreas, já que há rotina diária dos atletas e especificações das atribuições de cada um dos membros da equipe técnica e multidisciplinar.

DISCUSSÃO

Devido à expressão nacional e visibilidade internacional, as pesquisas com voleibol têm tido significativo crescimento, principalmente as pesquisas na área de treinamento. Atualmente, o voleibol é um esporte no qual o estudo e a tática têm se modernizado a cada ano (SANTOS; RIBEIRO; CARVALHO, 2014).

Baseados na literatura nacional, internacional e nos dados coletados durante a visita no CDV, podemos inferir que há um Centro de Excelência no Brasil que atende padrões internacionais para este tipo de instalação. Por abordar a multidisciplinaridade não só na teoria como também na prática, o CDV pode ser considerado referência já que apresenta a infraestrutura necessária para um Centro de Treinamento (CT) ser considerado de excelência, segundo o Conselho Superior de Esportes da Espanha, que é o órgão máximo esportivo espanhol.

Tal infraestrutura descrita pelo órgão espanhol aponta requisitos essenciais como: ter instalações de caráter multidisciplinar ou monodisciplinar, com equipamentos esportivos de alta qualidade; possuir alojamentos, com residências amplas, localizadas em áreas silenciosas, próximas dos espaços esportivos e de centros educacionais, oferecendo ainda áreas de estudo e de convivência; dispor de um órgão de gestão administrativa que controle o funcionamento da instalação; contar com uma equipe técnica esportiva; dispor no local de serviço médico-esportivo para a prevenção e tratamento de lesões, e de reabilitação física; dispor no local de departamentos científicos e de investigação, que ajudem os treinadores e os esportistas a conseguirem alcançar seus objetivos de rendimento; e dispor de um centro educacional, na própria instalação ou próximo a ela.

Ademais, há uma espécie de cartilha proposta pela Confederação da modalidade, detalhando as atribuições de cada membro alojado no CT, que é posta em prática e serve de balizamento para o programa de treinamento. Sem contar que, além das instalações serem adequadas, o CT possui todos os apoios essenciais (MAZZEI *et al.*, 2012) para ser considerado de excelência.

Interessante acrescentar a ênfase que é dada no CDV ao trabalho psicológico, pois como disse Rizola Neto (2004, p. 77) "o acompanhamento psicológico, é fundamental dentro de um processo de treinamento com jovens atletas". A abordagem psicológica é implementada no CDV de maneira eficiente e diferenciada, com frases de incentivo e de motivação espalhadas pelo CT. Tal preocupação vai ao encontro de relatos como de Lopes; Zanetti e Machado (2013) que apontam que é indubitável o positivismo do trabalho psicológico em meio ao esporte.

Percebe-se, nesta perspectiva, que é feita a preparação dos atletas no sentido global, sendo compreendidos desde aspectos nutricionais, até físicos e psicológicos, considerando as características individuais dos indivíduos.

Da mesma forma, o apoio nutricional oferecido aos atletas também se mostrou bastante presente, pois estes possuem um cardápio diário com três refeições e lanches nos intervalos, pensados especificamente de acordo com os treinamentos e atividades realizadas no CDV.

Inferimos, portanto, que só a infraestrutura do Centro não foi determinante para se chegar a excelência, mas também os serviços de apoio e multidisciplinaridade presentes nele.

De acordo com pesquisa realizada por Leonardi (2015), na base de dados PUBMED, SCOPUS e SPORTDISCUS, cujas palavras chave foram *multidisciplinar team*; *sport*; *training,* nota-se que o número de artigos sobre atuação de equipes multidisciplinares no esporte vem ganhando destaque nos últimos anos.

O gráfico 1 foi apresentado pelo autor adotando o critério de inclusão: artigos que tivessem o esporte e a atuação de equipes multidisciplinares como temas centrais. Já como critério de exclusão definiu-se: artigos que retratassem apenas de atuações clínicas e/ou hospitalares. Desta forma obtiveram-se os artigos analisados em seguinte quantidade: PUBMED (11/48); SCOPUS (17/27); SPORTDISCUS (14/33).

Gráfico 1. Publicações existentes sobre multidisciplinaridade (LEONARDI, 2015).



Como mostrado, é crescente importância atribuída à multidisciplinaridade na literatura. Diversos autores reconhecem sua importância (GUSTAFSSON; HOLMBERG; HASSMÉN, 2008; TIVENER; GLOE, 2015) com base em estudos que evidenciam a necessidade da interlocução dos diversos âmbitos. No CDV foi possível notar a abordagem multidisciplinar aplicada na prática, envolvendo os componentes técnico, tático, físico, psicológico e social visando o alto nível (RIZOLA NETO, 2004). Rizola Neto (2004) cita em seu estudo que a preparação da seleção feminina de voleibol juvenil que venceu o mundial de 2001 foi pautada em uma estrutura de treinamento baseada no trabalho multidisciplinar, com sistematização do treinamento, evolução tática e coletiva, além de evolução física e preocupação com integração social e equilíbrio emocional dos atletas.

Ademais, para Rizola Neto (2004), o voleibol moderno têm características físicas e anatômicas que se aliam às emocionais e táticas, e isso interfere diretamente no trabalho de alto rendimento. Logo, de acordo com o autor, se faz necessária uma metodologia de trabalho para jovens atletas que considere as especificidades e exigências do voleibol moderno.

Rizola Neto (2004) abordou questões do treinamento envolvendo periodização, testes físicos, prevenção de lesões, tratamento fisioterápico, psicológico, dentre outros. E foi exatamente isso que foi visto no treinamento das Seleções que estavam no CDV. Ou seja, não basta ter materiais e equipamentos, há de se ter uma filosofia de trabalho embasada cientificamente para acompanhar a evolução do esporte.

Sendo assim, notamos a multidisciplinaridade como principal ferramenta para um trabalho coeso e completo, o que já vinha sendo descrito e apontado como fundamental pelo autor acima referido que deixa claro não ser possível desconectar os elementos que compões o treinamento, pois, segundo ele: "O treinamento multidisciplinar no desporte moderno é uma realidade e neste estudo busca-se a integração dos vários componentes do sistema de preparação" (RIZOLA NETO, 2004, p. 75).

Além disso, trata-se de uma estruturação de trabalho que não é de curto prazo, portanto, o planejamento de médio e longo prazo é essencial para a manutenção de resultados. Nota-se que o voleibol mantém uma hegemonia de conquistas perante o cenário internacional, atualmente, no Brasil, é a modalidade com mais medalhas olímpicas conquistadas, totalizando vinte medalhas.

Constatamos que o Centro de Treinamento (CT) da Confederação Brasileira de Voleibol, em Saquarema, no Rio de Janeiro, implantou um processo de gestão profissional desde 1997, estando centrada em produtos e serviços de qualidade e excelência na modalidade voleibol, buscando constantemente adequar-se ao mercado de forma dinâmica e eficiente, fazendo com que efetivamente a modalidade brasileira se tornasse referência mundial (KOSLOWSKI, 2013).

De acordo com Ribas (2013), o Centro de Desenvolvimento de Voleibol apresenta similaridades se comparado às instalações de treinamento do esporte de alto rendimento espanholas (CARD). Ademais, pode-se perceber que o voleibol adotou um modelo de gestão centralizado já que concentrou em Saquarema as instalações e os equipamentos esportivos necessários para o treinamento das seleções brasileiras de voleibol em todas as suas categorias, promovendo mais integração entre as comissões técnicas e possibilitando maior interação entre os planejamentos; esta é uma tendência de nações com sucesso esportivo internacional (RIBAS, 2013).

Muito próximo dos padrões internacionais nos serviços e instalações oferecidas, o voleibol caminha para ser referência de Centro de Treinamento (CT) voltado ao alto rendimento. Com os inúmeros diferenciais apresentados pela modalidade, ter um laboratório de produção de conhecimento irá corroborar ainda mais para atestar a qualidade do CT. A manutenção e aperfeiçoamento do sistema de ensino regular, atualmente feito pelo Serviço Social da Indústria (SESI), de implantação relativamente recente, dentro do próprio CDV, também contribuirá para assegurar seus níveis excelentes.

Mais do que isso, os resultados que o país obtiver na modalidade em 2016, na principal competição de esporte mundial, os Jogos Olímpicos, poderá contribuir para atestar, por meio da constatação de fatos, que o Brasil possui um Centro de Treinamento voltado ao alto rendimento se comparado a padrões internacionais. Vale destacar, que no Mundial de Voleibol de 2015, o voleibol conseguiu cinco de um total de dezoito medalhas conquistadas em Mundiais pelas diversas modalidades do Brasil no ano de 2015.

É importante destacar que o estudo apresenta limitações à medida que, normalmente, uma equipe multidisciplinar inclui funcionários de todos os níveis de uma organização e o método do estudo, não contemplou entrevistar todos eles. No entanto, foi identificado por meio de pesquisa de campo profissionais que detinham conhecimento em áreas específicas, caracterizando equipe multidisciplinar ou equipe multifuncional, como também pode ser chamada.

Pelo que foi observado, cada membro da equipe contribuía com o conhecimento e a prática próprias da sua área de conhecimento e aprendia com as demais áreas, sem abandonar a sua. A limitação encontrada pela falta de procedimento formal de diálogo com tais profissionais vide metodologia do estudo foi amenizada pelas conversas informais e diários de campo.

Portanto, pudemos fazer apontamentos acerca do que há de mais moderno e completo no âmbito dos Centros de Treinamento voltados para o alto nível no Brasil, a fim de oferecer subsídios para que se estruturem mais programas e projetos de sucesso. Subsídios esses que sugerem CTs voltados para o alto rendimento no Brasil que se assemelhem ao CDV e contemplem:

1. Infraestrutura Física e equipamentos condizentes com as necessidades e especificidades das modalidades
2. Equipe multidisciplinar capacitada, com função de cada membro bem definida.
3. Filosofia de trabalho estruturada a curto, médio e longo prazo, embasada cientificamente, que considere o esporte contemporâneo e sua evolução, a qual se mantenha em constante aprimoramento
4. Apoio aos atletas em período integral nas diversas áreas (educacional, científico tecnológica, nutricional, médica e fisioterápica e psicológica)
5. Estrutura Organizacional baseada no profissionalismo e não no amadorismo, dando condições aos atletas e todos os profissionais envolvidos de levarem o esporte como profissão
6. Entendimento da complexidade da manifestação do Esporte no âmbito do Alto Rendimento
7. Possibilidade para que atletas da base e do alto rendimento convivam em locais de treinamento e sejam ambientados e instruídos a ter responsabilidades, além de serem motivados a seguir na modalidade por estarem próximos de seus ídolos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendendo o esporte como um fenômeno complexo e que deve ser compreendido em toda sua essência, percebemos o CDV como um Centro de Treinamento que atinge padrões internacionais e que apresenta um trabalho multidisciplinar integrado em busca do alto nível, envolvendo no processo, componentes técnicos, táticos, físicos, psicológicos e sociais.

Notamos a presença de uma gestão profissional que se preocupa com o planejamento em suas diferentes fases e tem como objetivo integrar no local todas as instalações, equipamentos e recursos humanos necessários para o treinamento esportivo. A visita ao Centro nos permitiu perceber também que os profissionais altamente qualificados, como treinadores, preparadores físicos, nutricionistas, psicólogos, entre outros, de fato atuam em conjunto cumprindo funções bem definidas de acordo com os planos de trabalho.

Os atletas e os profissionais que atuam no centro contam com uma infraestrutura e um ambiente profissional que disponibiliza diversos serviços e apoios para que o trabalho seja realizado de uma maneira satisfatória, coesa e planejada, acompanhando os avanços que têm acontecido no âmbito esportivo mundial.

A presença da equipe multidisciplinar dentro do CT, juntamente com a gestão profissional, planejamento, manutenção e busca pelo aperfeiçoamento, contribui para que o nível de excelência dentro do esporte seja atingido.

Enfatizamos a importância da abordagem multidisciplinar no âmbito do alto nível e esperamos que o estudo possa servir de referência para se pensar em Centros de Treinamento no Brasil voltados para o alto rendimento. É preciso, porém, entender as limitações de cada ambiente e modalidade para buscar coerência ao investir o que vem sendo destinado ao esporte. Além de conhecer as limitações de cada realidade, são necessárias normas e padronizações a fim de tornar mais efetivos os investimentos, apostando em construções e reformas que acompanhem níveis de excelência de infraestrutura e equipamentos de países com sucesso esportivo internacional (DIGEL, 2002).

Além disso, apontar aquilo que vem sendo feito de maneira coesa e embasada cientificamente também se faz interessante, à medida que serve de referência para aqueles que querem se aperfeiçoar. Não se trata de imitar, mas de considerar pontos que culminam para bons resultados; não fosse isso, o voleibol provavelmente não teria o destaque de resultados em competições internacionais como tem hoje.

REFERÊNCIAS

DIGEL, H. A comparison of competitive sport systems. **New Studies in Athletics**, v.17, n.1, p.37-50, 2002.

EPSTEIN, N.E. Multidisciplinary in-hospital teams improve patient outcomes: a review. **Surgical Neurology International**, v.28, n.5, supl.7, p.295-303, ago. 2014.

GUSTAFSSON, H.; HOLMBERG, H.; HASSMÉN, P. An elite endurance athlete's recovery from underperformance aided by a multidisciplinary sport science support team. **European Journal of Sport Science**, v.5, n.5, p.267-276, set. 2008.

KOSLOWSKI, A.A. **Diagnóstico dos centros de treinamentos olímpicos brasileiros**. 2013. 14 f. TCC - Curso Avançado de Gestão Esportiva, Confederação Brasileira de Canoagem (CBCA), Comitê Olímpico Brasileiro, 2013. Disponível em: <http://www.cob.org.br/Handlers/RecuperaDocumento.ashx?codigo=1973>. Acesso em: 07 mar. 2016.

LACERDA, R.P. et al. Comportamento da recuperação de atletas profissionais de voleibol em semanas com jogos e sem jogos. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v.14, n.2, p.23-30, 2015.

LEONARDI, T.J. Equipe multidisciplinar e esporte de alto rendimento: estudo de caso no voleibol brasileiro. In: VI CONGRESSO DE CIÊNCIA DO DESPORTO, 2015, Campinas: FEF/UNICAMP, 2015. Informação da apresentação em *power point*.

LOPES, F.J.; ZANETTI, M.C.; MACHADO, A.A. A importância da psicologia aplicada ao esporte: o que os treinadores pensam sobre isso? **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v.12, n.1, p.7-14, 2013

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas; amostragem e técnicas de pesquisa; elaboração, interpretação e análise de dados. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 6.ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

MAZZEI, L.C. et al. Centros de treinamento esportivo para o esporte de alto rendimento no Brasil: um estudo preliminar. **Revista Mineira de Educação Física**, v.1 (Esp.), n.7, p.1575-1584, 2012.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: Triom, 1999.

RIBAS, J. A. **Centro nacional de desenvolvimento de handebol: um sonho que se tornou realidade**. 2013. 15 f. TCC - Curso avançado de gestão esportiva, Confederação Brasileira de Handebol (CBHb), Comitê Olímpico Brasileiro, 2013. Disponível em: <http://www.cob.org.br/Handlers/RecuperaDocumento.ashx?codigo=1973>. Acesso em: 07 mar. 2016.

RIZOLA NETO, A. **Uma proposta de preparação para equipes jovens de voleibol feminino**. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

SANTOS, R.M.P. dos; RIBEIRO, M.A.; CARVALHO, A.B.F. de; Perfil psicológico de atletas de voleibol. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v.13, n.1, p.119-128, 2014.

TIVENER, A.; GLOE, D.S. Designing simulations for athletic training students through interprofessional teaching collaboration. **Athletic training education journal**, v.10, n.3, p.249-255, jul./set. 2015.

APOIO
O estudo possui financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

UNICAMP - Faculdade de Educação Física
Avenida Érico Veríssimo, 701 - Cidade Universitária Zeferino Vaz
Caixa Postal 6134
Barão Geraldo
Campinas/SP
13083-851